

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS EM 22 DE SETEMBRO DE 2015

A reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis foi iniciada às 19:00 horas do dia 22 de setembro de 2015, no auditório da Casa dos Conselhos, situada à Avenida Koeler, Centro, Petrópolis, pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, Marcus Curvelo. Em seguida foi feita a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, realizada em 28 de agosto de 2015. Como correção e adendo, o conselheiro André Pombo propôs uma revisão da sua apresentação. A ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida o presidente, antes da leitura de expedientes, propôs uma inclusão de ponto de pauta relativo a residência médica e retirada do ponto de pauta sobre saúde mental, justificada pelo Conselheiro André Pombo pela ausência do Dr. Luis Carlos que faria a apresentação sobre Saúde Mental. O presidente Marcus Curvelo perguntou à plenária se todos haviam entendido e se aprovavam as modificações, e todos concordaram. Dando início a leitura dos expedientes a senhora Daniela Azevedo convidou o Conselho de Saúde para a Audiência Pública na Câmara de Vereadores, com a apresentação do relatório do segundo quadrimestre da saúde do ano de 2015, a realizar-se em 28 de setembro, às 18:00 horas, no plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, após foram lidos os seguintes expedientes, Ofício do FÓRUM das Associações de Moradores substituindo sua conselheira titular e ofício do CRP, substituindo conselheiros titular e suplente. Em seguida passou-se aos informes, o Conselheiro André Pombo destacou a realização da roda de diálogos promovida por este conselho com o tema Controle Social, que foi informal mas muito proveitoso. O presidente Marcus Curvelo reforçou a importância do diálogo e de um espaço onde todos possam se colocar e refletir sobre a importância do papel do Conselheiro de Saúde e propôs mais uma rodada de conversa com a presença do professor João Miranda que pediu a palavra, reforçando o grau de maturidade do Conselho ao criar esses espaços de reflexão e agradecendo a oportunidade de também fazer parte desse processo. Em seguida a secretária Amanda falou sobre a Conferência Estadual de Saúde que se realizará de 1 a 4 de outubro de 2015. Dando continuidade o vice-presidente Rogério Tosta informou sobre a criação da página do Conselho

Municipal de Saúde no Facebook, que conta com informes e um leque de informações relacionadas à questão da saúde no município e no país e que tem como objetivo democratizar a informação. Em seguida passou-se para a leitura dos relatórios da Comissão de Saúde, **onde o relator Roberto Rocha após leitura e aprovação do primeiro relatório sobre o RAG seguiu com o segundo relatório que trata da visita ao Centro de Saúde do centro e do Itamarati.** André Pombo solicitou que os Conselheiros Marcia Tinoco e Valdomiro Ribeiro comparecessem a Secretaria de Saúde para validar o RAG no sistema e que também encaminhassem a ele os relatórios da Comissão de Saúde para que fossem tomadas as devidas providências. A Conselheira Rosângela Stumpf destacou que no relatório não havia nenhuma proposta de solução, somente a constatação dos problemas. A Conselheira Sra. Marcia Tinoco respondeu que a proposta é ocupar o Centro de Saúde do Itamarati durante a obra do Centro de Saúde. Que foi reforçada durante a releitura do relatório. Em seguida a Conselheira Dra. Adriana Papinutto destacou a importância de trazer para o Conselho quais atendimentos continuam sendo feitos no Centro de Saúde durante as obras. O Conselheiro André Pombo colocou que em nenhum momento o atendimento no Centro de Saúde foi interrompido e questionou se o usuário vai querer se deslocar até o Itamarati para então saber se essa mudança é viável ou não. O presidente Marcus Curvelo destacou a dificuldade da realização de obras, especialmente em unidades de saúde, que de fato o conflito existe e que a direção deve dialogar para que haja compreensão por parte de usuários e profissionais da unidade. A conselheira Sra. Márcia Tinoco ressaltou que a comissão constatou o problema e que sugeriu sim, uma proposta de solução. A Conselheira Sra. Mirta sugeriu a escuta dos usuários sobre a solução apresentada para que os mesmos não sejam prejudicados. A Conselheira Elaine gostou da proposta de alocar as equipes. O Conselheiro Donati indagou sobre a previsão de término da obra e o Conselheiro André Pombo respondeu que a data prevista é junho de 2016 e sugeriu trazer para o Conselho maiores detalhes. O presidente Marcus Curvelo propôs como ponto de pauta para a próxima reunião o prazo de previsão do término das obras na unidade referida e quais os serviços que estão funcionando. O conselheiro Ricardo Patuléia sugeriu uma apresentação da Secretaria de saúde sobre as obras

do Centro de Saúde. O vereador Silmar Fortes indagou se no relatório consta os serviços que continuam sendo oferecidos pelo Centro de Saúde mesmo durante as obras. Em seguida passamos para leitura do segundo ponto de pauta com a leitura do ofício da Prefeitura destacando a dificuldade da manutenção das UPAS e SAMU devido ao descompasso financeiro causado pela falta de repasses por parte do Estado. O presidente Marcus Curvelo, devido a importância dos fatos e a manutenção dos serviços prestados pelas UPAS e SAMU achou por bem, deliberar, junto a mesa, um posicionamento dos Conselheiros. O Conselheiro André Pombo esclareceu aos presentes que a questão está em juízo, que já houve uma sentença obrigando o Estado a fazer o repasse das verbas e que já recebemos uma pequena parcela. Ele vem acompanhando com a devida atenção o andamento do processo. O Conselheiro Rogério Tosta propôs, junto a mesa, uma Moção de Repúdio do Conselho de Saúde para o Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde o que todos concordaram e aprovaram. Dando prosseguimento o professor João Miranda deu início a sua explanação sobre Residência Médica, destacou a importância do projeto e que o Governo Federal vem pressionando o aumento dos recursos humanos no Programa Saúde da Família e que o aumento de vagas para esses profissionais traria também uma economia de recursos. A Conselheira Mirta indagou se a verba para esse aumento de vagas seria do governo federal . O professor João Miranda respondeu que sim. O Conselheiro Donati perguntou qual o posicionamento do sindicato dos médicos já que quanto mais residentes, menos médicos. O professor João Miranda esclareceu que o médico sempre acompanha os residentes e que o residente não substitui o médico. O Conselheiro Ricardo Patuléia parabenizou a iniciativa, garantia para que o médico assuma a proposta do SUS e destacou que ainda existem muitas vagas ociosas. Para finalizar o ponto de pauta o presidente Marcus Curvelo colocou em votação a criação de mais cinco vagas em residência médica, que foi aprovada por consenso. Seguimos para o próximo ponto de pauta que trata dos Conselhos Locais de Saúde. O Coordenador de Atenção Básica, Dr. José Amaro iniciou sua apresentação esclarecendo que o Plano Municipal de Saúde contempla a criação dos CLS, pelo menos um em cada uma das sete regiões do município até 2017

e que também foi ponto discutido na Conferência Municipal de Saúde. Esclareceu também que houve uma falha ao não convidar formalmente o Conselho apesar de dois conselheiros terem participado informalmente da reunião que tratou do assunto, e convidou o Conselho para junto a secretaria discutir o regimento que trata da questão dos CLS. Para darmos continuidade à discussão o presidente Marcus Curvelo propôs a prorrogação da reunião por mais 30 minutos. O Conselheiro Rogério Tosta destacou que o processo de criação dos CLS não está sendo feito da forma correta pois está sendo feito paralelamente e que essa discussão deveria ter saído do Conselho e questionou como podemos discutir um processo que já está em andamento. O Conselheiro Donati concordou com o Conselheiro Rogério e acha que o tema deve ser aprofundado por todos os Conselheiros. O presidente Marcus Curvelo destacou a importância de nos apropriarmos do tema, já que na última gestão isso não foi feito e que faltou diálogo. O Conselheiro André Pombo lembrou à plenária que o próprio Conselho de Saúde aprovou a criação dos CLS ao aprovar o Plano Municipal de Saúde e que a Conferência Municipal de Saúde também contemplou essa questão e que não estamos acompanhando as questões que aprovamos. Esclareceu que esse processo foi iniciado na secretaria com a proposta de gerar primeiro e depois apresentar ao Conselho. A Conselheira Adriana Papinutto destacou que os CLS são intrínsecos da Atenção Básica, que essa iniciativa deve partir da comunidade e que o Conselho deve apoiar sem conduzir o processo para que o mesmo não engesse. O Conselheiro Donati esclarece que não é contra ou a favor da criação dos CLS, mas que deve ser uma questão de ordem. O presidente Marcus Curvelo fez uma autocrítica ao Conselho que não acompanhou devidamente o processo. O Conselheiro André Pombo elogiou a fala da Conselheira Adriana, destacando que cada localidade tem suas particularidades e necessidades que precisam ser ouvidas e respeitadas.

A Conselheira Rosângela propôs a criação de uma comissão para acompanhar o processo de criação dos CLS e possamos discutir artigo por artigo. O presidente Marcus Curvelo propôs criar e fazer parte da Comissão, assim como o Professor João Miranda e o Conselheiro Rafael, e assim, juntos acompanharem a questão.

O presidente Marcus Curvelo finalizou os pontos de pauta com a proposta de Moção de apoio à Comunidade São João Batista. A Conselheira Rosângela Stumpf esclarece que muitas melhorias foram feitas na comunidade, como a implantação de PSF e reforma da escola, por exemplo, e que agora, como está em área de preservação, nada mais pode ser feito. Ela completa dizendo que a comunidade já existia antes da implantação da área de reserva e questiona porque só agora querem retirar a comunidade e impedir novas benfeitorias da Prefeitura. O Conselheiro Rogério Tosta lembrou que essa fiscalização ocorreu após o anúncio do Prefeito ter pedido uma revisão das áreas demarcadas. Todos apoiaram a proposta da Moção de Apoio.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 21:45 horas pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Marcus Curvelo, e tem a ata lavrada por mim, Cristiane Tavares Negócio, segunda secretária do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis. Cristiane Tavares Negócio.